

FHC perde para Ciro no Ceará

Fortaleza — O Ceará será o estado em que o presidente Fernando Henrique Cardoso deverá ter o pior desempenho eleitoral, apesar do pesado investimento do governo federal em grandes obras, como a barragem do Castanhão, o aeroporto de Fortaleza e rodovias, além do porto de Pecém, que está em andamento. A culpa está sendo atribuída ao governador tucano, Tasso Jereissati, que não pediu votos na televisão para a reeleição do presidente.

A avaliação feita dentro da cúpula do PSDB é a de que Fernando Henrique terá apenas 800 mil votos dos 4,3 milhões de eleitores do Ceará.

Segundo os números da pesquisa Ibope feita no estado esta semana, o candidato a presidente pelo PPS, Ciro Gomes, recuperou espaço e subiu para 39% das intenções de votos, enquanto Fernando Henrique caiu para 26% e agora está empatado tecnicamente com o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que está com 25%. Há duas semanas, o presidente havia alcançado o melhor desempenho no estado, quando chegou a 29% dos votos, contra 35% de Ciro Gomes.

Vendo que estava perdendo espaço na terra natal, Ciro Gomes intensificou a campanha no Ceará nesses últimos dias. O candidato do PPS chegou a fazer uma ameaça na semana passada, caso fosse derrotado por Fernando Henrique. "Prefiro a boa morte do que perder a eleição no Ceará", discursou.

Amigo e afilhado político de Jereissati, Ciro Gomes pede voto para o governador por todo o estado. Além disso, o PPS está coligado no Ceará com o PSDB. O candidato do PPS também usou de artimanha para conseguir associar a imagem à de Jereissati.

Ciro conseguiu espalhar por Fortaleza outdoors ao lado da propaganda do governador tucano. Também escolheu um slogan muito semelhante ao usado por Tasso: "Melhor para o Ceará/Melhor para o Brasil". Como Tasso resolveu não fazer propaganda política — como cartazes, panfletos e outdoors — ao lado de Fernando Henrique, Ciro Gomes reconquistou o espaço no Ceará. Para o presidente, só sobrou o apoio explícito do prefeito de Fortaleza, Juracy Magalhães (PMDB), que está espalhando por toda capital outdoors onde aparece ao lado de Fernando Henrique.

O governador também não está pedindo voto para o presidente no horário gratuito da televisão. Apenas em comícios, Jereissati faz referências a Fernando Henrique. Mesmo assim, muito timidamente.